



SOB O SOL DA TOSCANA

A ARQUITETA BUSCOU INSPIRAÇÃO NAS CONSTRUÇÕES
TÍPICAS DA CIDADE ITALIANA PARA COMPOR O PROJETO



A casa fica em Canela, RS, mas bem que poderia fazer parte do cenário de um filme. Rodeada por muito verde e composta por elementos que lembram a cidade da Toscana, na Itália, a edificação encanta e atrai olhares. O projeto leva a assinatura da arquiteta Zaira Hoffmann Schlieper e possui 250,43 m². “É uma morada para finais de semana, integrada à paisagem e com ambientes iluminados”, diz.

A orientação solar foi a primeira preocupação da profissional antes de dar início ao trabalho. “Essa característica definiu a localização de todos os espaços”, comenta. Depois de muito estudo, a fachada ficou

ainda mais especial, pois recebe luz natural constante. “A varanda é o grande destaque e possui uma ampla esquadria que dá acesso ao ambiente de estar”, afirma. Outra característica é o uso de materiais de demolição. “Os eleitos foram telhas de barro e madeira para a estrutura do telhado”, ressalta.

O resultado é um local aconchegante, ideal para aproveitar os momentos de folga pertinho da natureza. “Busquei aliar rusticidade dentro da simplicidade da arquitetura italiana campesina. A família ficou muito satisfeita”, conta a arquiteta.





Ares de casa de campo tomam conta do interior do projeto. Há pequenos recantos por todos os lados. Um deles é a sala de estar, que possui lareira revestida com tijolos aparentes. O piso recebeu placas de concreto (1 x 1 m). “Nossa ideia era dar aparência de cimento queimado, mas sem risco de lidar com possíveis fissuras.”

O forro possui detalhes feitos com madeira de demolição, um charme à parte. As esquadrias de madeira louro freijó pintadas de verde (carac-

terística típica da Toscana) permitem a entrada de luz natural. “Optamos por vidro duplo para garantir conforto térmico”, conta. A decoração é composta por móveis feitos sob medida e conforto de sobra.

Entre outras alternativas adotadas para espantar o frio, destaque para paredes duplas, manta térmica no telhado e calefação feita com radiadores (a arquiteta usou caldeira e óleo). “Dessa forma, os ambientes ficam aquecidos no inverno e frescos no verão”, explica.



A cozinha americana recebeu a companhia de uma ampla mesa de madeira, que pode abrigar todos os convidados. "O colorido fica por conta dos ladrilhos hidráulicos com diferentes estampas", comenta Zaira. Outra característica típica da região Sul do Brasil é a churrasqueira interna. "Ela ficou isolada da cozinha por um balcão feito com tampões de esquadrias de demolição", afirma. O modelo conta com acabamento de granito e madeira.







Térreo



As esquadrias possuem molduras feitas com alvenaria. Companhia perfeita para elas é o acabamento dado às paredes externas. “Elas foram revestidas com reboco rústico texturizado”, diz a profissional. A cor escolhida foi amarelo queimado, envelhecida com gel (Suvinil).

Ao lado da casa, há um pergolado feito com madeira de demolição. A arquiteta aproveitou o espaço para colocar uma mesa retangular, ideal para refeições ao ar livre. “Vale aproveitar cada detalhe, principalmente o ar puro – tão difícil de encontrar nas grandes metrópoles.”

Superior



Projeto: **Zaira Hoffmann Schlieper**
 Execução: **Libório Schlieper**
 Área construída: **250,43 m²**
 Pisos: **placas de concreto (área social), ladrilhos hidráulicos e cerâmica (banheiros e cozinha)**
 Esquadrias: **de madeira louro freijó**
 Pintura: **reboco rústico com gel envelhecido (Suvinil)**
 Localização: **Canela/RS**